Itaú

Carta do Gestor

IFRA11

Novembro 2025

Asset Management

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (últimos 12 meses)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
29/nov/24	8/jan/25	R$ 100,20	R$ 0,95	0,95%	11,99%
31/dez/24	07/fev/25	R$ 96,75	R$ 0,95	0,98%	12,44%
31/jan/25	11/mar/25	R$ 96,89	R$ 1,00	1,03%	13,11%
28/fev/25	7/abr/25	R$ 96,51	R$ 1,00	1,04%	13,17%
31/mar/25	8/mai/25	R$ 97,98	R$ 0,91	0,93%	11,73%
30/abr/25	6/jun/25	R$ 99,39	R$ 0,98	0,99%	12,50%
30/mai/25	7/jul/25	R$ 99,87	R$ 1,69	1,69%	22,31%
30/jun/25	7/ago/25	R$ 100,63	R$ 1,03	1,02%	13,00%
31/jul/25	5/set/25	R$ 98,62	R$ 0,90	0,91%	11,52%
29/ago/25	7/out/25	R$ 98,72	R$ 0,85	0,86%	10,84%
30/set/25	7/nov/25	R$ 101,74	R$ 0,85	0,84%	10,50%
31/out/25	5/dez/25	R$ 100,72	R$ 0,83	0,82%	10,35%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

28 de novembro

Cota Patrimonial

101,9

Cota Mercado

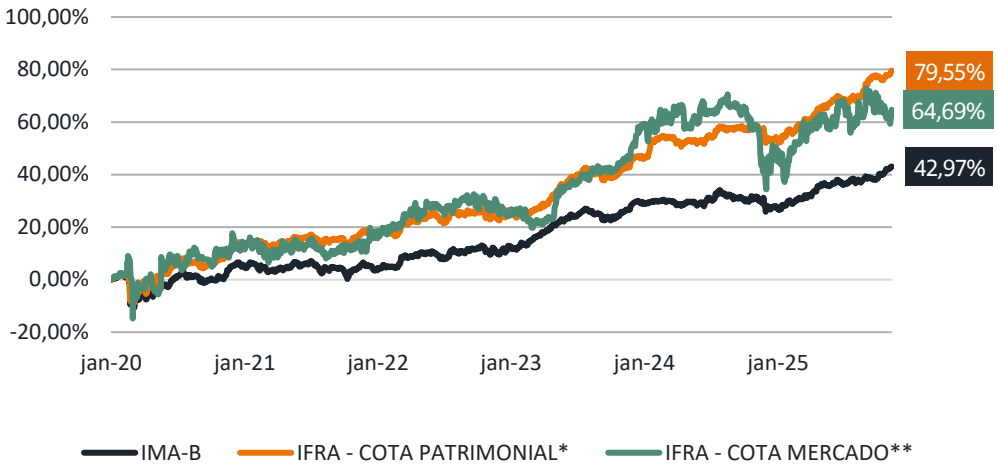
92,7

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses

14,66%

4,79 % acima do IMA-B

Retorno acumulado



2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	0,65%	2,55%	2,37%	1,47%	2,45%	-0,97%	1,01%	3,92%	-0,17%	2,01%	-	**17,60%**
COTA MERCADO**	5,15%	0,21%	7,95%	0,00%	0,32%	0,47%	2,66%	1,27%	1,01%	-1,82%	-1,01%	-	**17,01%**
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	-	**12,82%**
2024	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	0,59%	4,17%	0,31%	-2,48%	1,42%	-0,37%	2,08%	0,99%	0,46%	-0,10%	-0,55%	-2,50%	**3,90%**
COTA MERCADO**	-0,90%	4,71%	0,04%	1,81%	-1,95%	4,64%	-2,30%	2,76%	-1,03%	-2,87%	-3,65%	-9,88%	**-9,15%**
IMA-B	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	-0,89%	-0,17%	2,11%	1,47%	4,49%	3,03%	1,29%	0,01%	-0,92%	-0,10%	2,72%	2,93%	**16,99%**
COTA MERCADO**	0,66%	0,05%	-2,89%	0,33%	7,32%	3,23%	1,97%	1,60%	0,31%	-0,28%	3,36%	5,98%	**23,39%**
IMA-B	-0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	-0,79%	-0,05%	2,95%	1,28%	0,99%	0,58%	-0,77%	0,74%	1,03%	0,82%	-0,76%	-0,16%	**5,95%**
COTA MERCADO**	-1,20%	1,35%	3,46%	2,38%	0,27%	1,11%	-1,59%	2,05%	0,46%	-0,44%	-0,75%	-2,19%	**4,86%**
IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	1,09%	0,91%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-2,01%	3,86%	1,20%	**3,79%**
COTA MERCADO**	0,00%	-0,27%	-2,96%	1,46%	-0,66%	0,62%	1,19%	-4,13%	2,34%	1,00%	1,69%	5,39%	**5,46%**
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	**14,22%**
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-8,01%	7,59%	-4,93%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	**13,53%**
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,57%**

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.

**De 20/01/20 a 28/02/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/03/20

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O mês de novembro seguiu com um ritmo forte de novas emissões de debêntures incentivadas, em linha com o volume registrado no mês anterior (R$ 19,2 bi vs. R$19,7 bi em outubro). Do volume emitido em novembro, somente 31% foi distribuído a mercado e o restante foi encarteirado pelos coordenadores dos títulos. No universo dos fundos abertos de infraestrutura (que tem ditado em larga medida a dinâmica de spreads dos títulos incentivados) observamos, após muitos meses de forte entrada de recursos, captação líquida próxima de zero. Nos últimos dias de novembro, inclusive, notamos resgates relevantes nestes fundos. Com isso, os spreads das debêntures incentivadas apresentaram ligeiro aumento de 10 pontos base na média.

Sobre os movimentos da carteira, seguimos em frente com a nossa estratégia de rotação e diversificação do portfólio e executamos cerca de R$ 52 MM em vendas em novembro, reduzindo nossa exposição em UNEG11, GYEN11, AGVL15, CERR18, HGLB23 e SABP12. Além disso, ocorreu um leilão de recompra do ativo GBSP11, que era um caso que tínhamos em *watchlist* na carteira do fundo. Neste leilão, vendemos a integralidade da nossa exposição no papel, inclusive obtendo um ligeiro ganho em relação ao valor no qual o ativo estava marcado dentro do fundo. Ao longo de novembro fizemos também diversas alocações no IFRA, vamos às principais delas: investimos R$ 8,5 MM no FIDC da Usina Pitangueiras, uma indústria sucroalcooleira localizada no município de Pitangueiras, região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. A taxa da emissão foi de IPCA+8,77% e o FIDC tem 7 anos de prazo. Prosseguindo, compramos no mercado secundário R$ 15 MM do papel da Intervias, uma concessionária de rodovias que opera uma malha de 380 km no interior de São Paulo, na região centro-norte do estado. A debênture da Intervias foi adquirida a uma taxa média de IPCA+7,83%, o papel conta com rating AAA pela Standard & Poor's e tem cerca de 14 anos de prazo remanescente. E para finalizar, compramos, também no mercado secundário, cerca de R$ 6,7 MM da debênture da Serena Energia, uma empresa de geração de energia (sobretudo de fonte eólica) com um parque de ativos com capacidade de 2,8 GW de geração em 4 regiões do Brasil. O papel da Serena tem 10 anos de prazo, foi comprado a uma taxa de IPCA+7,81% e conta com rating AA- pela Fitch.

Em relação aos dividendos, a distribuição referente a novembro será de R$ 0,83 por cota. Este dividendo é muito afetado pela expectativa mais uma vez de inflação baixa: 0,18% para o mês de novembro. E, como já comentamos em uma carta passada, pela redação das escrituras das debêntures, o IPCA do mês anterior também tem influência no cálculo do saldo devedor das debêntures e, consequentemente, na apuração dos dividendos distribuídos pelo fundo. Relembrando, em outubro o IPCA também foi muito baixo, de 0,09%, o que contribuiu também para esse dividendo de R$ 0,83 de novembro.

Comentário do gestor

No mercado americano, com o fim do shutdown, o mês foi marcado pelos dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos, que surpreenderam positivamente na criação de empregos, mas mostraram aumento na taxa de desemprego para 4,4%, acima das expectativas. Lembrando que o Banco Central dos EUA realizou um corte de juros de 0,25% em outubro, levando a taxa básica para a faixa de 3,75% a 4,00%. A decisão não foi unânime e acompanhada por uma postura mais rígida do presidente do comitê, indicando divergências internas na condução da política monetária e maior dependência dos dados econômicos para futuras decisões.

Com a elevação da taxa de desemprego, ficou mais provável um novo corte de juros nos EUA na reunião de dezembro. No Brasil, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, reforçando a estratégia de manter a taxa em nível restritivo por período prolongado e realizou uma combinação de medidas. O mercado de trabalho mostrou resiliência, com geração de 85 mil empregos formais em outubro e queda da taxa de desemprego de 5,8% para 5,7%. A atividade econômica apresentou sinais de arrefecimento, mas ainda está em nível elevado. A inflação tem surpreendido positivamente, especialmente em alimentos e bens industriais, enquanto os serviços mantiveram pressão altista. No campo fiscal, a reforma do imposto de renda que prevê a isenção de pessoas físicas que ganham até R$ 5.000 mensais foi sancionada e passa a valer a partir de 2026. A reforma vinha sendo debatida no legislativo há bastante tempo e não causou impacto nos preços após a sanção.

Na renda fixa, os principais índices apresentaram desempenho positivo ao longo do mês. O IMA-B, que representa a dívida pública indexada à inflação, acumulou retorno de 2,04%. O IMA-B5, referente aos títulos de até cinco anos, avançou 1,08%. Já o IRF-M, indicador de renda fixa prefixada, apresentou retorno de 1,67%. Por fim, o CDI encerrou o mês com retorno de 1,05%.

Número de Cotistas	**34.471**
Volume diário desde o início[1]	**R$ 1.180** mil/dia
Volume diário no mês[1]	**R$ 2.086** mil/dia

[1] Fonte: Bloomberg

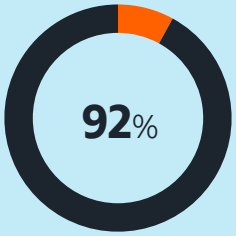
Informações sobre a carteira (em 28/11/2025)

Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (IPCA+)	Taxa (MtM) (IPCA+)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R$MM)	%PL
RMSA12	BRK Maceió	Saneamento	7,79%	8,03%	7,39	1,33%	0,67%	AA-	49,11	3,11%
RSAN26	Corsan	Saneamento	7,61%	7,22%	8,40	0,86%	0,10%	AA+	48,54	3,07%
ENTV13	Entrevias	Rodovias	8,21%	7,61%	6,54	0,53%	0,10%	AA+	39,70	2,51%
SABP12	Rio+ Saneamento	Saneamento	7,42%	8,44%	7,31	1,97%	1,05%	AAA	38,36	2,43%
CRCF12	EPR Vias do Café	Rodovias	8,47%	7,65%	8,56	0,78%	0,50%	AA	38,14	2,42%
RALM21	Rialma V	Transmissão de Energia	7,96%	7,75%	9,27	0,69%	0,60%	AAA	37,06	2,35%
CLTM14	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	7,42%	7,87%	6,06	1,35%	0,34%	AA	36,40	2,31%
CJEN13	TESC	Portos	8,25%	7,72%	4,22	2,40%	0,04%	A+	35,62	2,26%
SRQE11	São Roque Energética	Geração hidrelétrica	8,25%	9,47%	4,25	1,98%	1,66%	AA	34,54	2,19%
IRJS15	Iguá Rio	Saneamento	8,97%	8,50%	7,66	1,59%	1,10%	AAA	33,54	2,12%
RLMS13	Way 112	Rodovias	8,17%	7,62%	8,22	0,89%	0,29%	AA	33,16	2,10%
UNEG11	GNA	Geração termelétrica	6,68%	8,03%	6,86	1,55%	0,67%	A	32,02	2,03%
HGLB23	Highline	Telecomunicações	9,23%	9,25%	4,83	2,10%	1,59%	A-	31,49	1,99%
BTCL12	BTC	Telecomunicações	10,76%	9,94%	5,75	2,73%	2,24%	-	31,24	1,98%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	6,18%	9,43%	4,91	2,06%	1,76%	BB-	31,08	1,97%
ITPE13	Águas de Itapema	Saneamento	8,65%	8,05%	8,45	1,09%	0,88%	AA	28,20	1,79%
QMCT14	QMC	Telecomunicações	9,66%	9,01%	5,27	1,82%	1,38%	A	27,82	1,76%
BNOM12	Bon Nome Solar Particip.	Geração Solar	7,95%	9,04%	4,74	2,06%	1,26%	-	25,78	1,63%
FEPS11	Faro Energy	Geração Solar	8,69%	8,36%	5,10	0,83%	0,77%	AA+	25,20	1,60%
PCHV11	PCH BV II	Geração hidrelétrica	6,74%	10,15%	5,53	2,61%	2,44%	A	24,20	1,53%
RECV11	PetroReconcavo	Óleo e Gás	7,43%	7,82%	3,82	1,08%	0,13%	-	24,19	1,53%
CRTR12	EPR Triângulo	Rodovias	7,32%	7,70%	7,07	1,02%	0,37%	A+	23,85	1,51%
ENAT13	Brava Energia	Óleo e Gás	8,06%	8,01%	3,73	1,61%	0,31%	AA-	23,65	1,50%
BTEL13	V.Tal	Telecomunicações	8,62%	7,65%	4,10	1,06%	-0,09%	AA+	23,33	1,48%
MEZT11	Mez 3 Energia	Transmissão de Energia	7,55%	9,30%	6,91	1,77%	1,86%	-	22,94	1,45%
GYEN11	Green Yellow	Geração Solar	8,36%	8,63%	6,07	1,32%	1,05%	AA-	22,72	1,44%
AXS911	AXS 9	Geração Solar	10,98%	11,25%	4,87	4,10%	3,45%	-	22,32	1,41%
ATHD11	Athon	Geração Solar	8,30%	8,14%	4,98	0,58%	0,56%	AAA	21,97	1,39%
NNAE12	Novo Norte Aeroportos	Aeroportos	9,45%	7,95%	6,00	2,12%	0,41%	AA	20,89	1,32%
SDOM11	São Domingos	Agronegócio	9,21%	9,87%	2,70	2,58%	1,68%	-	20,57	1,30%
BARU11	URE Barueri	Geração termelétrica	8,22%	7,51%	8,20	0,21%	0,19%	AA-	18,57	1,18%
PAXA12	PAX Aeroportos	Aeroportos	9,58%	8,60%	7,05	1,75%	1,20%	AA-	17,84	1,13%
MEZU12	Mez 1 Energia	Transmissão de Energia	7,69%	9,94%	6,49	1,96%	2,27%	-	17,64	1,12%
LXIN12	Linhas de Xingu	Transmissão de Energia	6,58%	7,27%	5,17	2,53%	-0,24%	AAA	17,38	1,10%
CGEE23	CEEE-G	Geração hidrelétrica	9,08%	9,58%	6,20	1,55%	1,93%	AA	16,87	1,07%
MEZ511	Mez 5 Energia	Transmissão de Energia	7,74%	9,26%	6,87	1,34%	1,82%	AAA	16,86	1,07%
SGAB11	São Gabriel	Saneamento	8,88%	11,91%	5,83	3,27%	4,10%	AAA	16,53	1,05%
ENAT14	Brava Energia	Óleo e Gás	8,41%	7,93%	3,74	1,43%	0,24%	AA-	16,09	1,02%
MGPRA0	Metrô Rio	Mobilidade Urbana	7,89%	7,70%	8,62	0,22%	0,55%	AAA	15,74	1,00%
CEED19	Equatorial CEE-D	Distribuição de Energia	7,45%	7,35%	7,09	0,25%	0,04%	AA+	15,62	0,99%
ANET12	Vero	Telecomunicações	8,96%	9,21%	2,98	2,71%	1,27%	A+	15,50	0,98%
MEZQ11	Mez 4 Energia	Transmissão de Energia	7,26%	9,21%	6,58	1,29%	1,59%	AAA	15,20	0,96%
IVIAA0	Intervias	Rodovias	7,92%	7,74%	6,29	0,16%	0,22%	AAA	14,70	0,93%
PRSS11	PRS Aeroportos	Aeroportos	8,61%	7,93%	7,24	0,85%	0,58%	AA	14,58	0,92%
GDSS11	GD Sun	Geração Solar	9,32%	9,26%	6,12	0,00%	1,63%	AA	14,31	0,91%
QUAT13	Açucareira Quatá	Agronegócio	7,89%	8,44%	3,63	2,07%	0,71%	A+	14,23	0,90%
TEPA13	Brasil Tecpar	Telecomunicações	11,56%	9,45%	3,73	3,57%	1,65%	A+	13,10	0,83%
VILB11	Órigo Villas Boas	Geração Solar	9,35%	8,95%	6,52	1,36%	1,35%	-	12,12	0,77%
RISP22	Águas do Rio	Saneamento	7,39%	7,75%	8,31	1,70%	0,41%	AA+	11,98	0,76%
INEE11	Ineer Energia	Geração Solar	9,27%	8,88%	5,08	1,40%	1,25%	-	11,39	0,72%
QUAT16	Açucareira Quatá	Agronegócio	8,73%	8,32%	4,64	1,00%	0,60%	A+	10,65	0,67%
RIS422	Águas do Rio	Saneamento	7,39%	7,64%	8,33	1,70%	0,50%	AA+	10,41	0,66%
EVOT11	EVOLTZ	Transmissão de Energia	5,40%	9,84%	0,98	2,44%	-0,20%	-	10,04	0,64%
RISP24	Águas do Rio	Saneamento	7,69%	7,53%	8,61	1,70%	0,39%	AA+	9,95	0,63%
5EUGN111	Usina Pitangueiras	Agronegócio	8,77%	8,77%	4,56	1,36%	1,36%	-	8,47	0,54%
RPTA14	CART	Rodovias	8,55%	7,72%	5,78	0,64%	0,21%	AA+	8,06	0,51%
CEAP19	Equatorial CEA	Distribuição de Energia	7,45%	7,39%	7,08	0,25%	0,08%	AA+	7,79	0,49%
AGVL13	Agrovale	Agronegócio	7,31%	8,04%	2,94	1,72%	0,19%	-	7,77	0,49%

Informações sobre a carteira (em 28/11/2025)

Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (IPCA+)	Taxa (MtM) (IPCA+)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R$MM)	%PL
RIS424	Águas do Rio	Saneamento	7,69%	7,55%	8,60	1,70%	0,41%	AA+	7,40	0,47%
CONF11	Confluência Energia	Geração hidrelétrica	8,20%	7,69%	6,64	1,51%	0,35%	AA+	7,19	0,46%
AGVL15	Agrovale	Agronegócio	9,10%	7,71%	4,83	1,21%	0,16%	-	7,09	0,45%
SRNA11	Serena Energia	Geração eólica	7,81%	7,77%	6,09	0,23%	0,25%	AA-	6,74	0,43%
CERR18	Cerradinho Bioenergia	Agronegócio	8,88%	8,80%	5,76	1,27%	1,20%	AA	6,44	0,41%
FRAG15	Ferrari	Agronegócio	8,28%	8,19%	3,32	0,66%	0,33%	A+	6,30	0,40%
QUNT11	Quantum	Transmissão de Energia	9,08%	8,68%	3,64	1,43%	0,87%	AA+	4,86	0,31%
BION17	Bevap	Agronegócio	10,10%	9,91%	4,02	2,03%	2,07%	-	4,37	0,28%
5GASF111	FIDC Green Solfacil I	Geração Solar	6,75%	6,75%	2,54	1,54%	-1,21%	A+	2,56	0,16%
PLSB1A	Litoral Sul	Rodovias	7,89%	8,04%	3,33	0,04%	0,19%	AAA	1,46	0,09%
ITAÚ PIRINEUS	FIDC Pirineus Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	71,28	4,51%
ITAÚ PIRINEUS II	FIDC Pirineus II Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	47,17	2,99%
Total em Crédito			**7,57%**	**7,77%**	**5,61**	**1,39%**	**0,85%**		**1.459,90**	**92%**
Caixa									134,77	9,00%
Despesas provisionadas									-15,78	-1,00%
Total fundo						**1,29%**	**0,78%**		**1.578,88**	**100%**

Alocação do fundo



em crédito privado

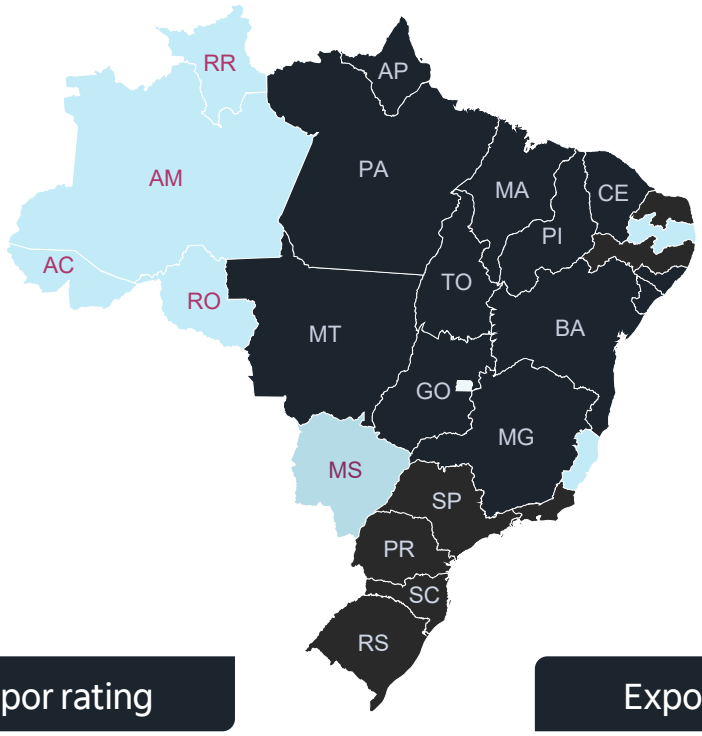
Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

0,85%
+ NTN-B
equivalente

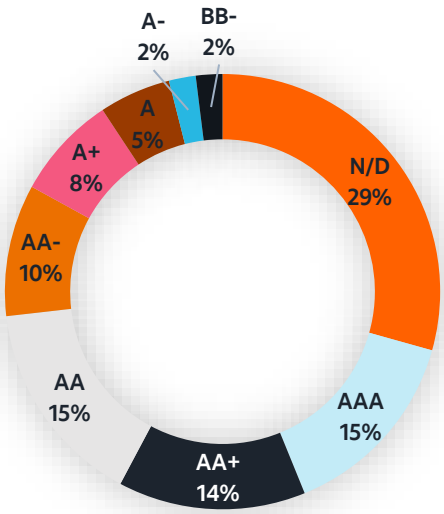
Duration
dos títulos
privados
(média da carteira)

5,61 anos

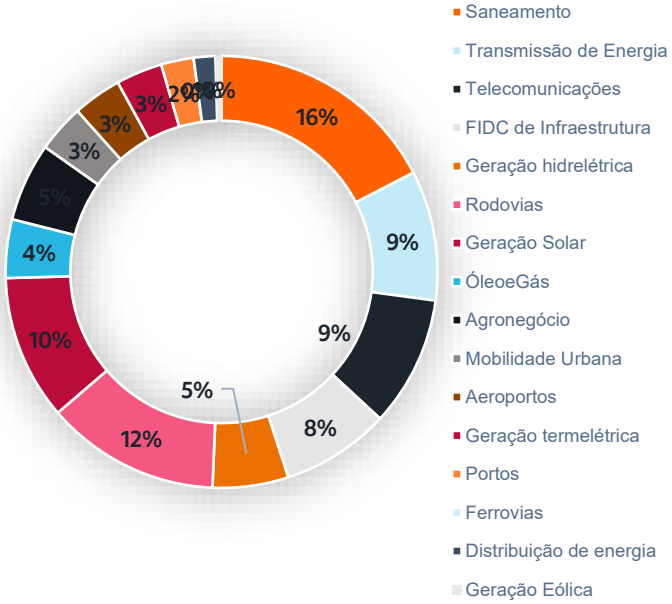
Informações sobre a carteira (em 28/11/2025)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de "debêntures verdes", conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.

Metrô Rio

O Metrô Rio é responsável pela exploração do sistema metroviário do município do Rio de Janeiro. Com 3 linhas, 59 km de trilhos e 41 estações, é a maior operação privada de mobilidade urbana sobre trilhos do Brasil, transportando aproximadamente R$ 155 milhões de passageiros por ano. O Metrô Rio é controlado pela gestora Mubadala.

Sobre os emissores

MEZ 5 Energia

A Mez 5 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um conjunto de instalações composto por três subestações (SE 230/69 kV Charqueadas, SE 525/230 kV Guaíba 3 e SE 230/13,8 kV POA IV) e quatro linhas de transmissão (LT 230 kV POA1 – POA9, LT 230 kV Guaíba 3 – Polo Petroquímico, LT 230 kV Capivari Sul – Osório 3 e LT 230 kV Charqueadas 3 – Guaíba 3), que somam 92 km de extensão e atravessam 9 municípios gaúchos próximos à capital Porto Alegre. Estes ativos compreendem os lotes 4 e 5 do Leilão 01/2020 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 5 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

FIDC Green Solfácil

O FIDC Green Angá-Solfácil é gerido pela Angá Asset Management e investe em CCBs originadas pela Solfacil, uma das maiores fintechs do Brasil de financiamento de painéis fotovoltaicos para geração solar por pessoas físicas e pequenas empresas. A Solfacil conta com uma rede parceira de integradores que fornecem e instalam os painéis solares e uma plataforma de eletrônica proprietária que conduz uma rigorosa análise técnica e creditícia dos seus clientes. A Solfácil já originou aproximadamente R$ 1 bilhão em créditos referentes a esse tipo de financiamento.

GBS Participações

A GBS Participações S.A. é uma sociedade que detém 100% da Goyaz Transmissão de Energia S.A., da Borborema Transmissão de Energia S.A. e da Solaris Transmissão de Energia S.A., que são concessionárias responsáveis pela construção e operação de três lotes de instalações compostos ao todo por dez subestações e cinco linhas de transmissão que somam 463 km e passam por 46 municípios em três estados: Goiás (Goyaz), Paraíba (Borborema) e Minhas Gerais (Solaris). Estes ativos correspondem aos lotes 4, 12 e 20 do Leilão 002/2018 de linhas de transmissão realizado pela ANEEL, que foram arrematados pelo Grupo Sterlite. Os contratos de concessão têm prazo de duração de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, as concessionárias receberão uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Sobre os emissores

Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.

Linhas de Xingu

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Energisa.

TESC - Terminal Santa Catarina

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose e fertilizantes (aproximadamente 2,2 MM t / ano) e os recursos da emissão serão utilizados para um projeto de ampliação e adequação do terminal que permitirá a movimentação de granéis agrícolas, adicionando mais 2,25 MM toneladas à capacidade total de movimentação de cargas pelo terminal. O TESC ocupa uma área de 67 mil m2, com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos Agribrasil.

MEZ 3 Energia

A Mez 3 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no estado de Goiás (SE Rio Claro 2) e uma linha de transmissão associada de 2 km de extensão que conectará a SE Rio Claro 2 à LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde. Este ativo corresponde ao lote 13 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL e foi adquirido pelo grupo Mez Energia em 2020. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 3 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Vero

A Vero é fruto da fusão da America Net e da Vero Telecom, duas ISPs de porte médio no Brasil. Combinadas, as duas empresas somam uma base de aproximadamente 1,4 milhões de assinantes, atendendo cerca de 400 cidades nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. Atualmente a Vero é a 6ª maior provedora de internet banda larga de acordo com o ranking Anatel das empresas do setor. A Vero é uma empresa controlada pelas gestoras Vinci Partners, Warburg Pincus e Invest Tech.

Brava Energia

A Brava Energia (nova denominação de Enauta) é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Brava e em produção desde 2018. A Brava Energia é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

URE Barueri

A URE Barueri, localizada no município de mesmo nome (na região metropolitana de São Paulo) é um projeto de geração de energia a partir da queima direta de lixo urbano. Com tecnologia inédita no Brasil, porém muito comum em países desenvolvidos, a URE Barueri está em fase de implantação e, quando finalizada, terá capacidade de queima de 870 toneladas de lixo por dia, que corresponde a pouco mais de 30% do resíduo sólido urbano gerado diariamente pela região metropolitana de São Paulo. A URE Barueri é controlada pela Orizon (80%) e Sabesp (20%).

CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares – CART, opera um trecho de 444 km no oeste do Estado de São Paulo, entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, conectando também o estado ao norte do Paraná. O corredor é importante rota de escoamento agrícola do Centro Oeste e do próprio Estado de São Paulo. A companhia opera sob um contrato de concessão com a ARTESP vigente até 2039 e é controlada pela gestora Pátria.

Sobre os emissores

São Gabriel

A São Gabriel Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto na área urbana da cidade de São Gabriel, localizado no centro sul do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 58 mil habitantes. A concessionária atua no município desde 2012 sob um contrato de concessão com vigência até 2042. A população do município conta com 100% de cobertura de água e a concessionária está executando os investimentos necessários para elevar a cobertura de esgoto para 90% nos próximos anos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo novo marco legal do saneamento básico. A São Gabriel Saneamento é controlada pela Monte Partners.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRA. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRA, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRA investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Rio + Saneamento

A Rio+ Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto na zona oeste do Município do Rio de Janeiro e em outros 17 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 2,6 milhões de pessoas. A Rio+ investirá por volta de R$ 3 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2033, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. A Rio+ Saneamento é uma empresa controlada pelo Grupo Águas do Brasil e Vinci Partners.

Villas Boas

A Villas Boas é uma empresa 100% detida pela Órigo, o maior grupo do Brasil de geração solar distribuída. Os recursos da emissão da Villas Boas foram investidos em um cluster de 41 usinas fotovoltaicas localizadas nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, que somam 41 MW de capacidade instalada e estão plenamente operacionais.

Sobre os emissores

Agrovale

A Agrovale é uma empresa produtora de açúcar, etanol e energia elétrica através de cogeração, localizada nas margens do Rio São Francisco, em Juazeiro, Estado da Bahia. Com canaviais 100% próprios e irrigados, a empresa tem uma capacidade de moagem de aprox. 2 milhões de toneladas de cana por ano e é referência em produtividade agrícola por hectare de terra. Além disso, goza de uma localização competitiva privilegiada, sendo a única indústria do seu segmento em um raio de 600 km. Os recursos da emissão da debênture serão investidos na modernização da infraestrutura de irrigação dos canaviais da companhia. A Agrovale é uma empresa de controle familiar.

Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações é uma holding que detém 100% de participação em um projeto de geração de energia solar, com 132 MW de capacidade instalada, localizado no município de São José do Belmonte, no interior do Pernambuco. O projeto está operacional desde fevereiro de 2022 e a venda da energia foi contratada no ambiente livre de comercialização. A Bon Nome é uma subsidiária integral indireta da Comerc Participações, que é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", conforme parecer independente da consultoria NINT.

São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operara a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Sobre os emissores

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

EPR Triângulo

A EPR Triângulo é a operadora de um conjunto de trechos de rodovias estaduais na região do Triângulo Mineiro que somam 627,4 km e passam por importantes cidades da região, como Uberlândia, Uberaba e Patrocínio e abrangem uma população de 2,1 milhão de habitantes. A concessão conta com 8 praças de pedágio, tem duração até fevereiro de 2053 e o poder concedente é a SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais. A EPR Triângulo é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, é uma empresa controlada pelo Grupo Aegea, responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 317 municípios do Rio Grande do Sul, que correspondem a 64% dos municípios do Estado e que abrangem uma população de 6,4 milhões de pessoas. A companhia tem um intenso programa de investimentos planejado para os próximos anos, focado sobretudo na ampliação da rede e capacidade de tratamento de esgoto.

PAX e PRS Aeroportos

A PAX Investimentos é uma empresa controlada pelo Fundo XP Infra IV que investe na PRS Aeroportos. Em conjunto essas empresas controlam e operam os aeroportos de Campo de Marte, em SP e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, cujo contrato de concessão, celebrado junto a ANAC, possui 30 anos de duração, vencendo em fevereiro de 2053.

Brazil Tower Company (BTC)

Fundada em 2011, a Brazil Tower Company provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres e postes para as operadoras de telefonia instalarem suas antenas. São mais de 1.500 torres, espalhadas por todo o Brasil, e seus principais clientes são Vivo, Tim e Claro.

Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma empresa com atuação nacional, formada por diversas empresas regionais. Há 29 anos atua em operações com pequenos negócios, grandes corporações, instituições do setor público e setor de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções de conectividade via fibra ótica. As operações da companhia estão distribuídas em 159 cidades, localizadas em 7 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sobre os emissores

AXS 9

Criada em 2021, a AXS é o braço de geração solar distribuída do Grupo Roca, um grupo com mais de 40 anos de atuação no setor elétrico, com ampla experiência na construção de parques eólicos e solares, linhas de transmissão, subestações e hidrelétricas. A AXS possui um portfólio de desenvolvimento de parques solares que totalizam 345 MW de capacidade instalada. A AXS 9 é um desses projetos, que soma 22 MW de capacidade instalada e compreende UFVs localizadas nos estados de Goiás, São Paulo e Mato Grosso.

Highline

Fundada em 2012, a Highline provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres, postes, estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas. São mais de 13.500 pontos de infraestrutura no Brasil todo. A empresa é controlada pela Digital Bridge, uma gestora americana de ativos em infraestrutura digital.

Quantum Participações

A Quantum Participações é uma sociedade fundada em 2017, com o propósito exclusivo de gerir recursos do Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP) Brasil Energia. A companhia é responsável por 4 concessões de projetos de transmissão de energia, dos quais 2 estão em fase operacional. O FIP Brasil Energia é gerido pelo Grupo Brookfield.

Ferrari Agroindústria

A Ferrari Agroindústria foi fundada nos anos 1950 no município de Pirassununga, estado de São Paulo. A indústria conta hoje com uma capacidade de moagem de 3,5 MM de toneladas de cana por ano, com produção de açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica através de cogeração de queima de bagaço de cana, através de sua investida São Luiz Bioenergia. O grupo é controlado por membros da família Ferrari.

EPR Vias do Café

A EPR Vias do Café uma concessionária rodoviária no interior de Minas Gerais, com aproximadamente 430 km. A concessão conta com 6 praças de pedágio, tem duração até agosto de 2053. A companhia é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

CEEE - Geração

Anteriormente detida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente a CEEE – Geração hoje é controlada pelo grupo CSN e detêm a concessão de 15 usinas hidrelétricas no estado do RS que totalizam 915 MW de capacidade instalada de geração, colocando a companhia como um dos maiores geradores de energia da região sul do país.

Sobre os emissores

Green Yellow

A GreenYellow é uma empresa especializada em eficiência energética, energia solar, serviços em energia e mobilidade elétrica. A companhia foi criada em 2007, tem operações em 16 países e possui um portfólio de eficiência energética com mais de 3,5 mil projetos implementados em todo o mundo, sendo mais de mil deles no Brasil, onde opera desde 2013. Em energia solar, a companhia detém mais de 930 MWp globalmente e, no Brasil, possui mais de 70 usinas conectadas ou em implantação, somando 190 MWp de potência instalada. A GreenYellow é controlada pela Ardian, grupo de origem francesa.

Faro Energy Holding IV

A Faro Energy Holding IV é uma subsidiária integral da Faro Energy, uma empresa especializada no desenvolvimento de ativos de geração solar de energia no Brasil, presente em 17 estados do país e contando com mais de 105 usinas em operação. O portfólio de ativos solares do grupo Faro Energy crescerá com os projetos da Holding IV, que totalizam 56,5 MW de capacidade instalada, espalhadas em 31 novas UFVs em 10 estados do Brasil, a saber, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Ceará e Pernambuco. A Faro Energy é controlada pela Modern Energy, uma empresa americana que atua como uma plataforma de investimento em empresas focadas na transição e modernização da matriz energética.

Novo Norte Aeroportos

A Novo Norte Aeroportos é a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém (Pará) e Macapá (Amapá), sob um contrato de 30 anos de duração firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil. Os aeroportos de Belém e Macapá são respectivamente o 1º e 4º em movimentação de passageiros na região norte do país e os ativos são controlados pelo Grupo Agemar.

V.tal

A V.tal é uma empresa de infraestrutura digital, detentora da maior rede de fibra ótica do Brasil, contando com 450 mil km de malha terrestre de fibra ótica e 26 mil quilômetros de cabos submarinos conectando o Brasil à Argentina, Chile, Colômbia, EUA e outros países. A rede neutra da V.tal é utilizada sobretudo por ISPs, provedores de internet via fibra ótica. A companhia é uma investida de fundos geridos pelo BTG Pactual.

Ineer Energia

A Ineer Energia é uma empresa de geração solar distribuída originária da Baixada Santista, no Estado de São Paulo. Os recursos da emissão serão utilizados na construção de 21 usinas fotovoltaicas no estado de São Paulo. A Ineer Energia é controlada pelo Grupo Mendes.

Sobre os emissores

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D

A CEEE Distribuição é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica em 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Iguá Rio

A Iguá Rio é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarepaguá etc) e em dois municípios do interior do estado, Miguel Pereira e Paty do Alferes, atendendo no total uma população de cerca de R$ 1,2 milhões de pessoas. O contrato de concessão tem duração de 35 anos, com início em fevereiro de 2022, e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Iguá Rio é a maior investida da Iguá Saneamento, o quarto maior operador privado de concessões de saneamento do Brasil.

Águas de Itapema

A Águas de Itapema é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Itapema, município de cerca de 80 mil habitantes no litoral de Santa Catarina. O contrato de concessão, celebrado com o município, foi assinado em 2004, tem vigência até 2044 e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Águas de Itapema é uma controlada da Conasa Infraestrutura, uma empresa atuante nos setores de concessões de rodovias, saneamento e iluminação pública.

Cerradinho Bioenergia

A Cerradinho Bioenergia é uma empresa atuante na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás (município de Chapadão do Céu) e no Mato Grosso do Sul (município de Maracaju). Com produção de etanol de aproximadamente 1 bilhão de litros por safra, a Cerradinho é um dos grandes produtores do combustível na região Centro Oeste. A companhia é controlada pela família Sanches Fernandes.

Athon Geração Distribuída VI

Athon Geração Distribuída VI é uma investida da Athon Energia, uma empresa fundada em 2017 com atuação em geração de energia solar para geração distribuída. Possui em seu portfolio mais de 50 UFVs (usinas fotovoltaicas) em 10 estados brasileiros, somando 335 MW de potência instalada, entre projetos prontos e em fase de desenvolvimento.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

A CEA é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado do Amapá. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

Entrevias

A Entrevias é uma concessionária de rodovias no interior de São Paulo que somam aproximadamente 570 km de extensão, composta por dois trechos rodoviários que passam por cidades como Igarapava, Ribeirão Preto e Bebedouro. A companhia opera sob um contrato de concessão com a ARTESP com vigência até 2047 e é controlada pela Vinci Highways, grupo francês de concessões de infraestrutura de transportes.

Way 112

A Way 112 é uma concessionária de rodovias no Mato Grosso do Sul que somam cerca de 412 km de extensão, configurando-se como um importante corredor logístico de escoamento da produção agrícola do centro-oeste do país. A companhia opera sob um contrato de concessão com a agência reguladora estadual do Mato Grosso do Sul, a Seinfra, com vigência até 2053 e é controlada pelo Grupo Way, que possui como sócios 4 empresas com experiência no setor de construção e concessões e a GLP.

Rialma V

Rialma V é a concessionária de uma linha de transmissão de 500 kV de tensão de 1.614 km de extensão, atravessando os estados de Minas Gerais e Bahia. Este ativo compreende o lote 2 do Leilão 01/2023 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Rialma. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão.

Bevap

A Bioenergética Vale do Paracatu – BEVAP é ums usina sucroalcooleira localizada no município de João Pinheiro, no norte do Estado de Minas Gerais. Com 3,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana por safra, a companhia possui um portfólio bastante diversificado de produtos, que inclui açúcar cristal e VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica por meio de cogeração. Outro grande diferencial da Bevap é que 100% do seu canavial é irrigado, o que mitiga muito o risco hídrico da operação agrícola.

GD Solar

A GD Solar é uma empresa investida da E1 Energia, que por sua vez é controlada pelo grupo Edson Queiroz. A E1 opera 68 usinas fotovoltaicas em todas as regiões do Brasil e é um dos mais atuantes players em geração solar distribuída da região Nordeste do país.

QMC Telecom

A QMC Telecom desenvolve, opera e disponibiliza para locação torres para operadoras de telecomunicações, além de projetos especiais de conectividade wireless. A QMC é a 6ª maior empresa do Brasil atuante nesse setor, que está em franco crescimento tendo em vista o adensamento de torres de telecomunicações necessário para o adequado serviço de 5G ofertado pelas empresas de telefonia móvel. A QMC é uma empresa multinacional latino-americana com sede em Porto Rico e presente em cinco países: Brasil, México, Colômbia, Chile e Peru.

Sobre os emissores

Usina Pitangueiras

A Usina Pitangueiras foi fundada em 1975 no município de mesmo nome, na região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Com capacidade anual de moagem de 3 milhões de toneladas de cana, 27 mil hectares de cana plantada e colheita 100% mecanizada, a Pitangueiras produz açúcar cristal, etanol hidratado, energia elétrica e levedura para nutrição animal. A Usina Pitangueiras é controlada por membros da fam

Intervias

A Intervias, controlada pelo grupo Arteris, opera uma malha de 380 km de rodovias no interior de São Paulo, passando por importantes municípios como Piracicaba, Limeira, São Carlos e Araras. Com 9 praças de pedágio em operação, a Intervias opera esta malha sob um contrato de concessão celebrado com a ARTESP com vigência até Dez/2039.

Autopista Litoral Sul

A Autopista Litoral Sul, controlada pelo grupo Arteris, opera um trecho rodoviário de 356 km, incluindo toda a extensão de estrada entre Curitiba (PR) e Palhoça (SC). Importante rota de conexão da região Sul, a Litoral Sul opera sob um contrato de concessão celebrado com a ANTT com vigência até Jan/2033.

Serena Energia

A Serena Energia é uma empresa de que desenvolve, executa e opera ativos de geração centralizada de energia renovável (eólica, solar e hídrica). A companhia detém um parque de ativos de geração que somam mais de 2,5 GW de capacidade instalada, espalhados em 7 estados do Brasil e no Texas, Estados Unidos. A Serena é uma companhia listada na B3 e o principal acionista individual é um fundo gerido pela gestora de private equity Actis.

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R$ 1.579 milhões
Número de Investidores	34.471
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R$2.086 mil / dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre –Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site **itaucorretora.com.br**

Pesquise por **IFRA11**

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/ 2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.